

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

RONNARD LUIS DA SILVA LIRA

**PERFIL DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO
DA PROFISSÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB**

**JOAO PESSOA
2023**

RONNALD LUIS DA SILVA LIRA

**PERFIL DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO
DA PROFISSÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação
em Medicina Veterinária da Faculdade de
Enfermagem Nova Esperança como exigência
parcial para obtenção do título de Bacharel em
Medicina Veterinária.

Orientadora: Prof.^a Dra. Sandra Batista dos Santos

**JOAO PESSOA
2023**

L745p

Lira, Ronnald Luis da Silva

Perfil dos médicos veterinários e perspectivas para o futuro da profissão no município de João Pessoa -PB / Ronnald Luis da Silva Lira. – João Pessoa, 2023.

47f.; il.

Orientadora: Prof^ª. Sandra Batista dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Medicina Veterinária. 2. Paraíba. 3. Profissão. 4. Estudo Prospectivo. 5. Mercado de Trabalho. I. Título.

CDU: 619

RONNALD LUIS DA SILVA LIRA

**PERFIL DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO
DA PROFISSÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pelo aluno **Ronnald Luis Da Silva Lira** do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, tendo obtido o conceito _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em ____ de _____ de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Sandra Batista dos Santos
Medicina Veterinária/ FACENE

Prof.^a Dr.^a Maiza Araújo Cordão
Medicina Veterinária/ FACENE

Prof.^a Dr. Atticus Tanikawa
Medicina Veterinária/ FACENE

DEDICATÓRIA

Este trabalho de conclusão de curso é todo dedicado a todos aqueles, que independente de opiniões alheias, dificuldades e necessidades, buscaram um sonho e através de inúmeras atribulações alcançaram um objetivo.

A minha filha, que seus sonhos sejam meros reflexos de suas vitórias e sucesso.

Dedico este trabalho a minha mãe; sem ela eu não teria estímulo para desenvolver este trabalho. E a minha avó, que é um alicerce para nossa família.

A meu avô, Sebastião (*in memoriam*) que me ensinou o significado de hombridade e boa-fé na humanidade.

Dedico este trabalho a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada.

Foi pensando na profissão do Médico Veterinário e nas pessoas que dependem destes que executei este projeto, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem essa pesquisa possa ajudar de alguma forma.

A conclusão deste trabalho resume-se em dedicação, dedicação que vi ao longo dos anos em cada um dos professores deste curso, a quem dedico este trabalho.

Dedico este trabalho a todo o curso de Medicina Veterinária das Faculdades Nova Esperança, corpo docente e discente, a quem fico lisonjeado por dele ter feito parte.

A minha orientadora, a Professora Sandra Batista dos Santos, sem a qual eu não teria concluído este projeto. Sem a qual não teria conseguido concluir esta difícil tarefa.

Dedico este trabalho a quem colaborou diretamente comigo: meu coordenador Atticus Tanikawa, a Professora Maíza Araújo Cordão.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Luis e Graça, pelos ensinamentos e apoio ao meu desenvolvimento pessoal e profissional.

A minha filha, Ketllin, a quem amo incondicionalmente.

A amiga de todas as horas, Laryssa que me apoiou ao longo desses anos.

A minha orientadora, Sandra Batista dos Santos, sem a qual não teria conseguido concluir esta difícil tarefa.

Aos professores Atticus Tanikawa e a Professora Maiza Araújo Cordão, que possibilitaram o desenvolvimento desse projeto e pela paciência e instrução ao longo da minha formação acadêmica.

Agradeço a Dr. Augusto Brito por abrir as portas de sua clínica veterinária e ter me dado a oportunidade de realizar o primeiro Estágio Supervisionado Obrigatório e conhecimento compartilhado.

Agradeço a Dr. Lyndemarques Góis por abrir as portas de sua clínica veterinária e ter me dado a oportunidade de realizar o segundo Estágio Supervisionado Obrigatório e conhecimento compartilhado.

Agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram com minha trajetória acadêmica. Muito obrigado!

“Cada um é o mestre de seu próprio destino”

Ápio Claudio Cego

RESUMO

O Estado da Paraíba é o berço de inúmeros profissionais da Medicina Veterinária, até meados de 2016, a Paraíba contava com três polos de ensino voltados a graduação do Médico Veterinário. As cidades de Patos, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Areia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Sousa, Instituto Federal da Paraíba (IFPB) eram as sedes de ensino. Com o crescimento do mercado Pet nos anos seguintes, instituições de ensino superior optaram por oferecer o curso na capital Paraibana. As Faculdades Nova Esperança (FACENE, 2017.1), Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU, 2018.1) e Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ, 2019.1) deram início as primeiras turmas, abrindo possibilidade aos pessoenses de ingressar na graduação sem a necessidade de mudar sua localização. O mercado Pet tem sido um dos mais promissores, especialmente, após a Pandemia de SARS-COV2. O objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento do perfil socioeconômico dos Médicos Veterinários na cidade de João Pessoa-PB. Foi realizado um estudo qualitativo e quantitativo, analítico, observacional e não probabilístico com a composição de uma amostra por conveniência, para analisar o potencial do mercado Pet para os profissionais da Medicina Veterinária. A pesquisa ocorreu no mês de janeiro de 2023, no âmbito do município de João Pessoa Capital. Foi utilizado um questionário pré-estruturado, utilizando-se da Plataforma *Google Forms* no qual foi apresentado, de forma aleatória, entre os participantes. Os resultados obtidos foram analisados através de *Software BioEstat* (versão 5.3, 2007). A pesquisa obteve a contribuição de 70 Médicos Veterinários do município de João Pessoa no estado da Paraíba. Os participantes foram distribuídos em cinco grandes grupos: Até 1 ano de atuação; de 2 a 3 anos de atuação; de 5 até 6 anos de atuação; de 6 até 10 anos de atuação e os que possuem acima de 10 anos de atuação profissional como Médico Veterinário. Entre os entrevistados, a grande maioria acredita que há espaço para os novos profissionais da Medicina Veterinária dentro do município de João Pessoa, cerca de 85,71% veem como uma oportunidade de crescimento através da competitividade e excelência profissional.

Palavras chave: medicina veterinária; Paraíba; profissão; estudo prospectivo; mercado de trabalho.

ABSTRACT

The State of Paraíba is the cradle of numerous professionals in Veterinary Medicine, until mid-2016, Paraíba had three teaching centers focused on the graduation of the Veterinarian. The cities of Patos, Federal University of Campina Grande (UFCG); Areia, Federal University of Paraíba (UFPB) and Sousa, Federal Institute of Paraíba (IFPB) were the seats of teaching. With the growth of the Pet market in the following years, higher education institutions opted to offer the course in the capital city of Paraíba. Faculdades Nova Esperança (FACENE, 2017.1), Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU, 2018.1), and Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ, 2019.1) started the first classes, opening the possibility for people from the city of Paraíba to get a degree without having to change their location. The pet market has been one of the most promising, especially after the SARS-COV2 pandemic. The objective of this research was to carry out a survey of the socioeconomic profile of Veterinary Doctors in the city of João Pessoa-PB. A qualitative and quantitative, analytical, observational and non-probabilistic study was carried out with the composition of a convenience sample, to analyze the potential of the Pet market for Veterinary Medicine professionals. The research took place in the month of January 2023, within the municipality of João Pessoa Capital. A pre-structured questionnaire was used, using the Google Forms Platform, which was presented randomly among the participants. The results obtained were analyzed using BioEstat Software (version 5.3, 2007). The research had the contribution of 70 Veterinarians from the city of João Pessoa, in the state of Paraíba. The participants were distributed in five large groups: up to 1 year of experience; 2 to 3 years of experience; 5 to 6 years of experience; 6 to 10 years of experience and those who have more than 10 years of professional experience as a Veterinarian. Among the interviewees, the vast majority believe that there is room for new professionals in Veterinary Medicine within the municipality of João Pessoa, about 85.71% see it as an opportunity for growth through competitiveness and professional excellence.

Key words: veterinary medicine; Paraíba; profession; prospective study; labor market.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** – Comparativo das fontes de atualização dos Médicos Veterinários no Brasil.....17
- Figura 2** - Distribuição dos Médicos Veterinários no Brasil.....34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Projeções de investimentos iniciais.....	28
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 . Áreas de atuação do Médico Veterinário no Brasil.....	17
Gráfico 2. Dificuldades de atuação profissional entre Médicos Veterinários.....	18
Gráfico 3. Percentual do tempo de atuação profissional dos Médicos Veterinários município de João Pessoa/PB.....	22
Gráfico 4. Porcentagem entre os Médicos Veterinários com especialização no município de João Pessoa/PB.....	24
Gráfico 5. Área de atuação entre os Médicos Veterinários no município de João Pessoa/PB.....	25
Gráfico 6. Percentual entre as áreas de especialização dos Médicos Veterinários no município de João Pessoa/PB.....	26
Gráfico 7. Percentual entre os Médicos Veterinários com vínculo empregatício no município de João Pessoa/PB.....	27
Gráfico 8. Percentual entre os Médicos Veterinários proprietários de clínicas, consultórios ou lojas no município de João Pessoa/PB.....	28
Gráfico 9. Porcentagem entre os Médicos Veterinários que atendem apenas à domicílio no município de João Pessoa/PB.....	29
Gráfico 10. Porcentagem entre os Médicos Veterinários que atuam em mais de um local de trabalho no município de João Pessoa/PB.....	29
Gráfico 11. Percentual da média salarial entre os Médicos Veterinários que atuam no município de João Pessoa/PB.....	30
Gráfico 12. Correlação percentual do tempo de atuação com a faixa salarial entre os Médicos Veterinários no município de João Pessoa/PB.....	31
Gráfico 13. Correlação salarial entre os Médicos Veterinários especializados e não especializados no município de João Pessoa/PB.....	32
Gráfico 14. Correlação das especializações com a faixa salarial entre os Médicos Veterinários no município de João Pessoa/PB.....	33
Gráfico 15. Percentual da correlação entre os veterinários proprietários de clinicas, consultorios e pet shops e a média salarial.....	33
Gráfico 16. Opinião dos Médicos Veterinários quanto ao espaço para atuação no município de João Pessoa/PB.....	34
Gráfico 17. Opinião dos Médicos Veterinários quanto a influência dos novos profissionais inseridos no mercado de trabalho no município de João Pessoa/PB.....	35
Gráfico 18. Opinião dos Médicos Veterinários quanto as dificuldades no ingresso do mercado de trabalho no município de João Pessoa/PB.....	36
Gráfico 19. Opinião dos Médicos Veterinários quanto as dificuldades mais relevantes no decorrer da profissão no município de João Pessoa/PB.....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL.....	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
3 REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1 MEDICINA VETERINÁRIA, UM OLHAR HISTÓRICO E CONTEMPORÂNEO.....	14
3.2 PERFIL DO MERCADO PET NO BRASIL.....	15
3.3 ÁREAS DE MAIOR ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS VETERINÁRIOS.....	16
4 METODOLOGIA	19
4.1 TIPO DE PESQUISA.....	19
4.2 LOCAL DA PESQUISA.....	19
4.3 CÁLCULO AMOSTRAL.....	19
4.4 CRITÉRIO DE INCLUSÃO	19
4.5 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO.....	20
4.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	20
4.7 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	20
4.8 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS.....	21
4.9 ASPECTOS ÉTICOS.....	21
4.9.1 Riscos e Benefícios	21
5 RESULTADOS E DISCURSÃO	22
6 CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE A TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	42
APÊNDICE B QUESTIONÁRIO: Realizado na Plataforma <i>Google Forms</i>	45
ANEXO A TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL	47

INTRODUÇÃO

O Estado da Paraíba é o berço de formação de inúmeros profissionais da Medicina Veterinária, até meados de 2016, a Paraíba contava com três polos de ensino voltados a graduação do Médico Veterinário. As cidades de Patos (UFCG), Areia (UFPR) e Souza (IFPB) eram as sedes de ensino. Com o aumento da demanda social, instituições de ensino superior optaram por oferecer o curso na capital Paraibana. As Faculdades Nova Esperança (2017.1), Universidade Mauricio de Nassau (2018.1) e Centro Universitário de João Pessoa, Unipê (2019.1). Deram início as primeiras turmas, abrindo a possibilidade aos pessoenses de ingressar na graduação sem a necessidade de mudar sua localização.

Em 2019, o mercado Pet sofreu grande influência da pandemia por SARS-COV 2 (coronavírus), fazendo do mercado Pet um dos ramos comerciais que mais se destacaram após o início da pandemia e estendeu-se em alta até o presente momento, 2022. Segundo dados da Associação Brasileira de Animais de Estimação (ABINPET, 2022), a população de animais de estimação no Brasil é de 149,6 milhões, já o faturamento no setor, ocupa a 6ª posição no ranking mundial. Com a aglutinação das famílias, as pessoas ficaram mais tempo em suas residências, muitas dessas famílias possuem crianças e essas, tem a necessidade de interagir com amigos, como o fator principal da segurança e controle da disseminação viral foi o distanciamento social, muitos chefes de família optaram por inserir um pet no seio familiar. Outrora, há também aqueles que vivem a sós e buscaram uma companhia para dividir esse momento de solidão. Segundo Vaccari e Almeida (2007) o contato com animais de companhia pode diminuir esse sentimento, além de promover conforto e sensação de bem-estar através da troca de afeto. Impulsionando assim, a necessidade de mais profissionais aptos a cuidar dos novos membros da família.

Atualmente, a cidade de João Pessoa conta com a população estimada de 825.796 pessoas (IBGE, 2021), deste valor aproximado, atualmente estão registrados 1.415 profissionais no Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba (CRMV/PB, 2022). No Brasil, o país possui 77,4 Médicos Veterinários a cada 100 mil habitantes, os dados ainda relatam que na Paraíba a população é cerca de 4.141.161 de habitantes e 1.415 Médicos Veterinários de acordo com o CFMV, fazendo uma correlação de 34,2 Médicos Veterinários a cada 100 mil habitantes no Estado (IBGE, CFMV, 2022).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliaram-se as possibilidades de crescimento profissional do Médico Veterinário no município de João Pessoa, bem como, a inserção desse profissional no mercado de trabalho em decorrência do aumento do número de faculdades oferecendo o curso de Medicina Veterinária em João Pessoa/PB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizou-se o perfil dos Médicos Veterinários do município de João Pessoa/PB;
- Verificou-se o grau de saturação da absorção profissional dos Médicos Veterinários em João Pessoa/PB;
- Verificou-se o nível de satisfação dos profissionais no mercado;
- Verificou-se a influência do quantitativo de Médicos Veterinários egressos no mercado do curso de Medicina Veterinária.
- Identificou-se de forma quantitativa as áreas de atuação predominantes dentro de João Pessoa/PB.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 MEDICINA VETERINÁRIA, UM OLHAR HISTÓRICO E CONTEMPORÂNEO

A Medicina Veterinária moderna, organizada a partir de critérios científicos, começou a se desenvolver com o surgimento da primeira escola de Medicina Veterinária do mundo, em Lyon, na França, durante o reinado de Luiz XV, em 1761. Este primeiro centro mundial de formação de Médicos-Veterinários começou a funcionar com oito alunos, em 1762 (CRMV/SP). A Escola para as Doenças de Animais (École pour les Maladies des Bestiaux) foi criada na cidade de Lyon – França por um advogado chamado Claude Bourgelat. Um importante surto de peste bovina com prejuízos de grande monta foi um dos argumentos para a criação da nova escola (GERMINIANI, 2011). No Brasil, Entusiasta das Ciências Agrárias no Brasil, D. Pedro II viajava pelo mundo garimpando novidades nas mais diferentes áreas do conhecimento com o intuito de proporcionar desenvolvimento intelectual e econômico ao País

(CRMV/SP). Contudo, as duas primeiras instituições de Medicina Veterinária do País: a Escola de Veterinária do Exército, criada em 1910 e aberta em 17 de julho de 1914; e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, também criada em 1910, mas aberta em 4 de julho de 1913; ambas na cidade do Rio de Janeiro (RJ) (CRMV/SP). Em 9 de setembro de 1933, por meio do Decreto nº 23.133, o presidente Getúlio Vargas reconhecia o exercício da profissão. Atualmente, a profissão é regulamentada pela Lei 5.517 de 1968.

Ao afunilar o ponto de visão, observa-se a realidade da Graduação em Medicina Veterinária no Estado da Paraíba, segundo a professora Érika Toledo da Fonseca, 2018. “em 16 de maio de 2006 foi criada uma Comissão Multidisciplinar para Elaborar o Projeto Político-Pedagógico da Criação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Já a implantação do Curso de Medicina Veterinária no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) objetivava atender às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade, bem como as potencialidades e a vocação natural do contexto geográfico em que o Centro Universitário está inserido. Neste sentido, no dia 6 de março de 2007, o CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, da Universidade Federal da Paraíba aprovou o Projeto Político-Pedagógico de Graduação em Medicina Veterinária, Bacharelado, do Centro de Ciências Agrárias, Campus II, desta Universidade; com os objetivos de formar profissionais com conhecimentos sólidos em Medicina Veterinária, generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, aptos para o exercício no âmbito de seus campos específicos de atuação, compreendendo a prevenção, o diagnóstico e tratamento de doenças dos animais; a produção animal; a reprodução animal; a biotecnologia; a proteção ambiental; a saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; o ensino, pesquisa e extensão, bem como a atuação em consultorias.

3.2 PERFIL DO MERCADO PET NO BRASIL

O setor pet é o segmento do agronegócio relacionado com o desenvolvimento das atividades de criação, produção e comercialização de animais de estimação. Já, os animais de estimação são todos aqueles criados para o convívio com os seres humanos por razões afetivas. Têm como destinações principais: terapia, companhia, lazer, auxílio aos portadores de necessidades especiais, esportes, ornamentação, participação em torneios e exposições, conservação e trabalhos especiais. As espécies mais comuns são: Cães; gatos; aves canoras e ornamentais; peixes ornamentais; pequenos mamíferos e répteis (ABINPET, 2022).

Atualmente, a população de animais de estimação no Brasil é de 149,6 milhões respectivamente, já o faturamento no setor, ocupa a 6ª posição no ranking mundial, com cerca de 4,5% dos rendimentos (ABINPET, 2022).

Segundo o Instituto Pet Brasil (2021), os pet shops pequenos e médios continuam a ser o principal canal de acesso aos produtos, representando praticamente metade de todas as vendas do setor (48%); seguidos por clínicas e hospitais veterinários (18%); agrolojas (9,8%); varejo alimentar (8,6%); pet shops de grande porte (8%); e-commerce (5,4%); e outros como clubes de serviço, lojas de conveniência, entre outros (2,1%). Isoladamente, o Pet food, deve representar R\$ 28 bilhões, ou 55% do faturamento. Em seguida vem a venda de animais de estimação diretamente dos criadores, movimentando R\$ 5,6 bilhões (11% do faturamento, alta de 14,9% em relação a 2020); produtos veterinários (R\$ 5,3 bilhões, 10,2% do faturamento do mercado, alta de 11%); serviços gerais (R\$ 4,8 bilhões, 9,2% do mercado e 15,6% de crescimento); serviços veterinários (R\$ 4,7 bilhões, 9,3% do mercado e 14,3% de crescimento) e produtos de higiene e bem-estar animal, o petcare (R\$ 2,8 bilhões, 5,4% do mercado e 19,5% de crescimento).

A balança comercial, em 2021, as exportações brasileiras tiveram saldo positivo e acompanharam o ritmo de crescimento do setor no Brasil, totalizando US\$ FOB 412.563.240 milhões, uma alta de 33% em relação ao ano anterior. Outro ponto positivo foi a elevação das importações no Setor em cerca de 58,7%, sinal de que o Setor vem crescendo e se desenvolvendo (ABINPET, 2022). O avanço financeiro supracitado, é um marco na ascensão do mercado pet, acarretando mais crescimento e investimentos entre os diversos setores, incluindo, nos serviços Médico Veterinários que se diversificam e tornam-se especializados.

3.3 ÁREAS DE MAIOR ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS VETERINÁRIOS

Atualmente, a Paraíba conta com cerca de 1.339 Médicos Veterinários atuantes no estado (CRMV/PB, 2022). Segundo dados da Comissão Nacional de Animais de Companhia (COMAC, 2021), a distribuição Médico Veterinária brasileira, tem variações no local de trabalho. Dentre eles, o mais comum aos Médicos Veterinários ainda é a clínica com Pet Shop, representando 65% do mercado, seguido de Clínica sem Pet Shop 26%, atendimento à domicílio 26%, Hospital Veterinário 16%, trabalha em casa 4%, sem local fixo 4%, outros 5%. Ao avaliar as áreas de especialização entre os anos de 2018 e 2021, a COMAC observou os dados presentes a seguir (Gráfico 1).

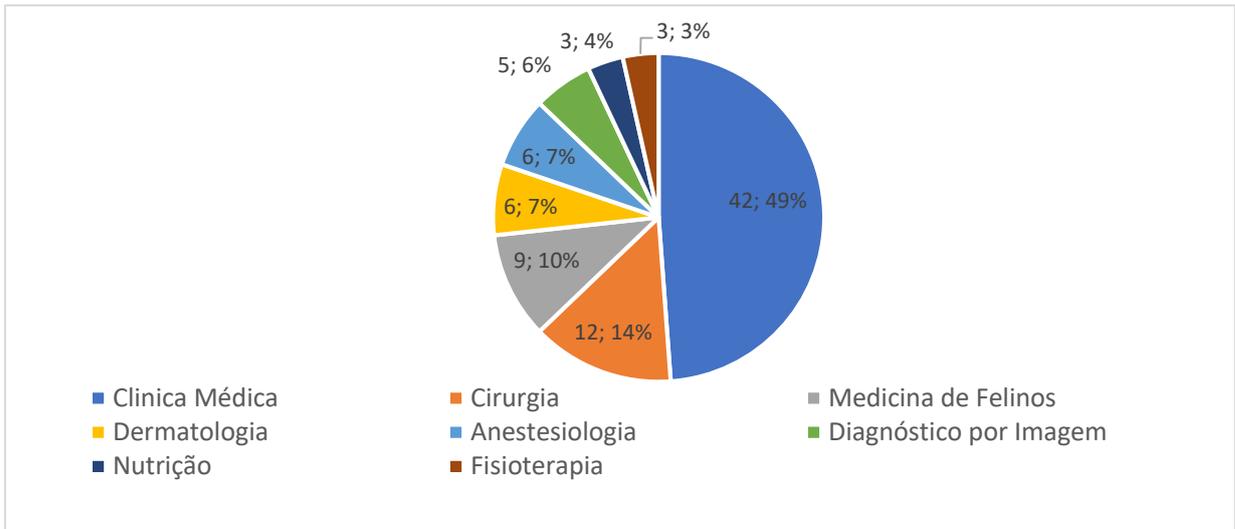


Gráfico 1 – Áreas de atuação do Médico Veterinário no Brasil.

Fonte: Adaptado de Radar Vet, 2021.

A pandemia influenciou na mecânica de estudo e atualização dos profissionais da Medicina Veterinária, a partir de 2018 a forma de busca por atualização deixou de ser os congressos, palestras, livros, revistas técnicas e passou a ser os cursos online, webinários e aplicativos como o Vetsmart (Figura 1) (COMAC, RADAR VET 2021).

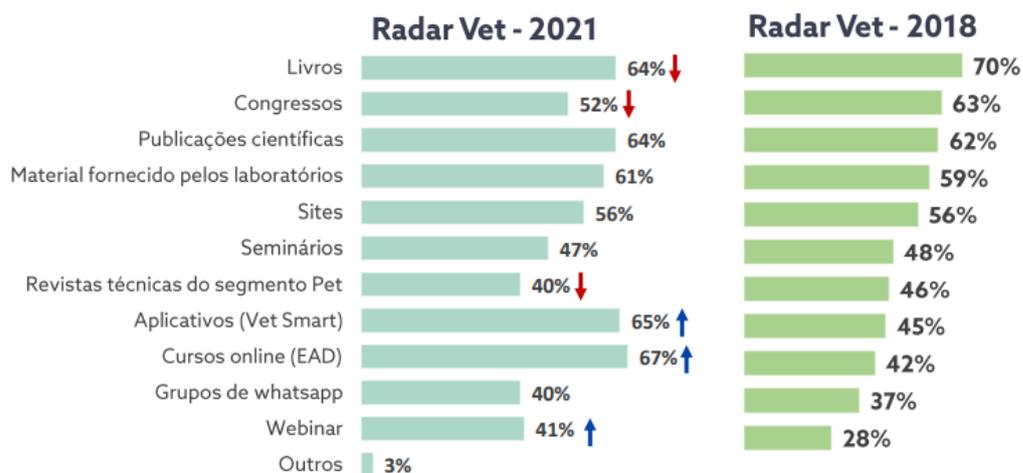


Figura 1 – Comparativo das fontes de atualização dos Médicos Veterinários no Brasil.

Até o ano de 2018 as fontes de pesquisa e compartilhamento de informações nas áreas de Medicina Veterinária eram baseadas em métodos tradicionais de informação (livros, congressos, etc.). Após a difusão dos meios digitais, os mesmos ganharam mais espaço entre os profissionais da saúde pet (cursos EAD, aplicativos, etc.), especialmente após a pandemia de Sars cov-2. Mesmo buscando atualização, o Médico Veterinário encontra dificuldades na atuação profissional. Aproximadamente de quatro em cada dez entrevistados afirmam que a falta de valorização profissional é a principal dificuldade na sua atuação (Gráfico 2). Além da limitação financeira dos tutores, que reflete no desempenho e nas tomadas de decisões dos Médicos Veterinários (COMAC, 2021).

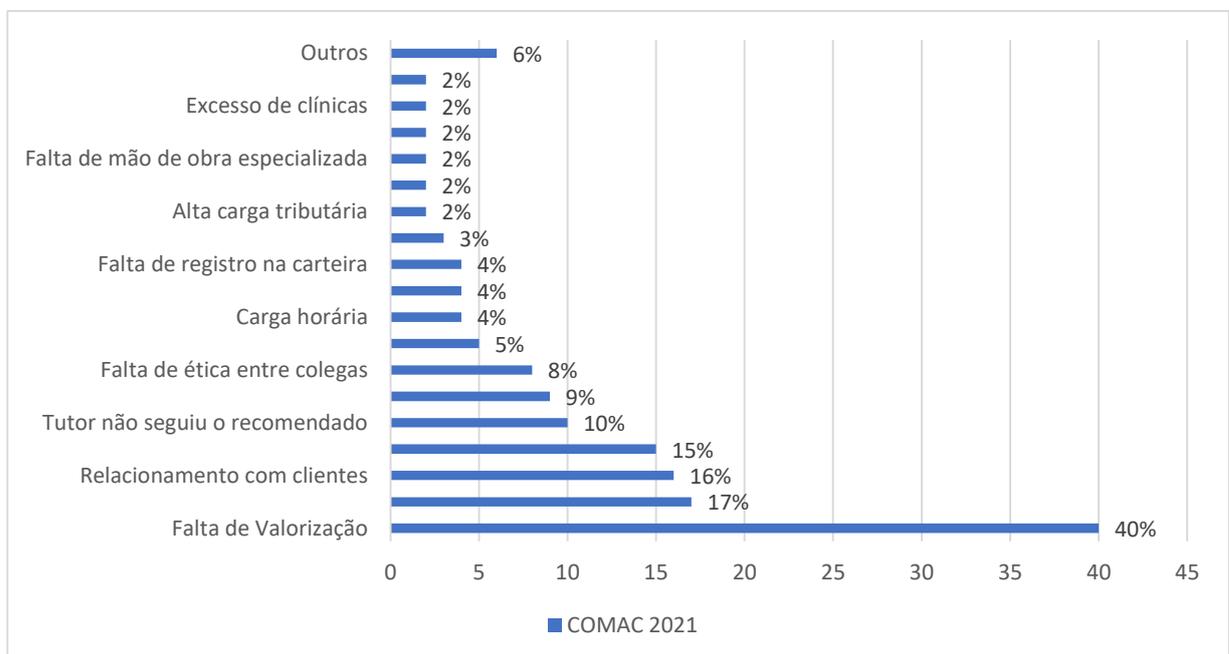


Gráfico 2 – Dificuldades de atuação profissional entre Médicos Veterinários Fonte: Adaptado de COMAC, 2021.

É inerente a toda e qualquer profissão, suas dificuldades e atribulações constantes. Contudo, compreender estas se faz necessário, quando falamos de um profissional que está centralizado no conceito de Saúde Única, um conceito novo, foi tencionado na década de 60 pelo Médico Veterinário Calvin Schwabe, mas acredita-se que seu conceito surgiu com Hipócrates quando ele defendeu a ideia de que a Saúde Pública está conexas a um ambiente saudável. A Saúde Única caracteriza uma visão unificada entre a saúde dos animais, dos seres humanos e do meio ambiente, reconhecendo que o homem não existe isolado, mas faz parte de um ecossistema vivo. O conceito propõe a atuação conjunta da Medicina Veterinária, humana e de outros profissionais da saúde (MIRANDA, 2018). Ainda, de acordo com Miranda (2018).

A Medicina Veterinária tem o poder de prevenir e curar doenças dos animais e impedir impactos ao meio ambiente através de medidas de prevenção e/ou mitigação.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizado um estudo analítico, descritivo, observacional e não probabilístico.

4.2 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no âmbito de João Pessoa.

4.3 CÁLCULO AMOSTRAL

A amostra foi por conveniência de acordo com a disponibilidade dos Médicos Veterinários com CRMV/PB ativos e que aceitaram participar da pesquisa. Atuantes na área de João Pessoa/PB.

Visando o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado um estudo qualitativo e quantitativo, analítico, observacional e não probabilístico com a composição de uma amostra por conveniência, para analisar o potencial do mercado para os profissionais da Medicina Veterinária. A pesquisa ocorreu entre os meses de abril e maio de 2023, no âmbito do município de João Pessoa/PB. Foi utilizado um questionário pré-estruturado, utilizando-se da *Plataforma Google Forms* no qual foi apresentado de forma digital, na forma de *link*, com caráter aleatória, entre os participantes. Os resultados obtidos foram analisados através de Software BioEstat (versão 5.3, 2007). As análises descritivas foram apresentadas conforme suas frequências absolutas e percentuais.

4.4 CRITÉRIO DE INCLUSÃO

Médicos Veterinários com CRMV/PB ativos e que atuam na área de João Pessoa. E que aceitaram participar da pesquisa firmando assinatura no TCLE.

4.5 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO

Médicos veterinários com CRMV/PB inativos e que não atuem na área de João Pessoa. Ou que não aceitaram participar da pesquisa e sem a firmção da assinatura no TCLE.

4.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foi utilizado um questionário pré-estruturado utilizando-se da plataforma do *Google forms* contendo as variáveis de interesse (Apêndice A), o mesmo foi apresentado na forma de *Link*.

4.7 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados contidos do questionário foram disponibilizados através de um link, após o acesso eletrônico ao questionário os participantes puderam escolher as opções que foram correspondentes a sua interpretação. O participante foi considerado elegível após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (APÊNDICE B). A proteção dos resultados da pesquisa e de todos os envolvidos foram assegurados conforme os riscos inerentes ao uso de dados no ambiente virtual, conforme preconizado na Carta Circular N° 1/2021 CONEP/SECNS/MS.

A pesquisa foi realizada com Médicos Veterinários, levando em consideração o número total de Médicos Veterinários com CRMV/PB ativos em João Pessoa e Região Metropolitana, cujos quais optaram por participar desta pesquisa, onde estes, responderam questionário na plataforma Google forms, o qual teve um questionário baseando o perfil profissional nos seguintes tópicos: Capacitações, qualificações, média salarial, vínculo empregatício ou não, proprietário ou não, opinião analítica do mercado.

Os dados da pesquisa foram obtidos através de aplicação individual de questionário a cada Médico Veterinário ativo, que assinou o TCLE e acessou o questionário via link disponibilizado pelo pesquisador, através do aplicativo WhatsApp. A temática ficou sujeita a análise prévia do Comitê de Ética em Pesquisas (CEPE).

4.8 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS

Foram realizadas análises quantitativas e qualitativas (Cálculos de frequência absoluta e relativa), utilizando se, o programa estatístico Bio Estat. Baseados nos dados da Pesquisa de Campo.

4.9 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisas CEP da FACENE/FAMENE para a Pesquisa de Campo. Desde já, o pesquisador responsável se compromete a cumprir as disposições legais em relação à pesquisa envolvendo seres humanos. A pesquisa foi realizada conforme disposições da Resolução 466/2012 e Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012), assim como de acordo com o Código de Ética do Médico-Veterinário (Resolução CFMV n 1138). A pesquisa foi aprovada no CEP da FACENE/FAMENE, sob o CAAE: 67493222.8.0000.5179.

Para responder o questionário aprovado pelo CEP/FACENE, os profissionais Médicos Veterinários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e ao final do questionário, o profissional recebeu uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido em PDF, para que fique a sua disposição, além disso, também foi disponibilizada uma mensagem de agradecimento pela contribuição na pesquisa.

4.9.1 Riscos e Benefícios

Todas as pesquisas com seres humanos envolvem riscos e benefícios de formas variadas (BRASIL, 2012). Neste sentido, sinaliza-se que o estudo poderá oferecer risco mínimo por haver algum tipo de constrangimento em responder às questões de natureza avaliativa, no entanto, as perguntas serão claras e objetivas, e não invasiva.

A pesquisa foi de acordo com a resolução 466/2012. Em que se respeitou o sigilo na identificação do participante; o questionário foi individual. Cada questionário teve Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de forma clara, para que o participante tivesse a noção da pesquisa, e teve a opção concordo e discordo em responder o questionário, somente teve acesso às perguntas depois que o seu consentimento foi dado, com o poder de não responder às questões que acharam que não é de sua competência ou vontade. Ou seja, o

participante da pesquisa, recebeu o questionário que foi claro, o consentimento foi previamente apresentado e, caso, concordasse em participar, seria considerado anuência quando responder ao questionário. Assim como, ficaram excetuados os processos de consentimento previstos no Art. 4º da Resolução CNS nº 510 de 2016.

A proteção dos resultados da pesquisa e de todos os envolvidos ficaram asseguradas conforme os riscos inerentes ao uso de dados no ambiente virtual, conforme preconizado na Carta Circular No1/2021 CONEP/SECNS/MS.

Os benefícios da pesquisa consistem em fornecer dados consistentes (qualitativos e quantitativos) sobre o perfil socioeconômico dos Médicos Veterinários e perspectivas para o futuro da profissão no município de João Pessoa no Estado da Paraíba.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa obteve a contribuição de 70 Médicos Veterinários do município de João Pessoa no estado da Paraíba. Todos os profissionais participantes do estudo responderam ao questionário disponibilizado na plataforma *Google Forms*. Os participantes foram distribuídos em cinco grandes grupos: Até 1 ano de atuação; de 2 a 3 anos de atuação; de 5 até 6 anos de atuação; de 6 até 10 anos de atuação e os que possuem acima de 10 anos de atuação profissional como Médico Veterinário (Gráfico 3).

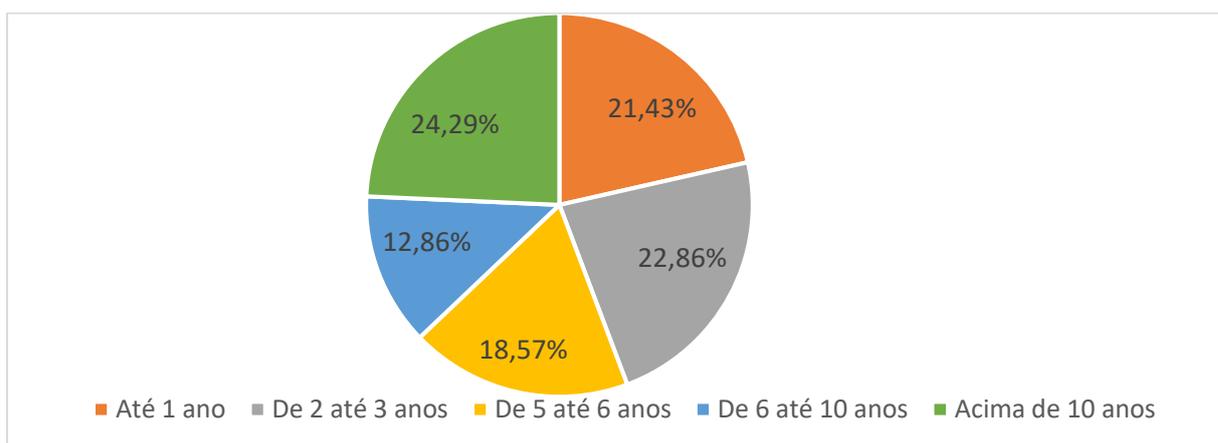


Gráfico 3. Percentual do tempo de atuação profissional dos Médicos Veterinários município de João Pessoa/PB. Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No município de João Pessoa, no estado da Paraíba, houve uma grande variação entre o tempo de atuação entre os profissionais da Medicina Veterinária. A pesquisa mostrou que há uma crescente predominância entre os profissionais até o terceiro ano de formação em relação aqueles que atuam há mais de cinco anos. Profissionais até o terceiro ano representam cerca de

44,29% dos profissionais atuantes dentro da capital paraibana. Esses dados refletem o atual contexto acadêmico no município e demais instituições de nível superior que disponibilizam a graduação em Medicina Veterinária dentro do estado. Além de explicar a busca pela profissão mesmo entre os profissionais advindos de instituições públicas e de outras localidades para atuarem dentro do município.

Atualmente, cerca de 64,29% (Gráfico 4) dos profissionais que atuam em João Pessoa são especializados em determinada área de atuação. Revelando uma procura por capacitação e especialização entre os Médicos Veterinários. Seguir uma carreira em medicina veterinária pode ser um desafio para os recém-formados. Este profissional, com formação adequada, dispõe de múltiplos recursos, entre os quais conhecimentos teóricos e práticos lhe permitem atender às diferentes demandas que o cargo apresenta.

Ainda segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, 2019. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional em suas áreas de atuação: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia e produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para: I – respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; II – avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética; III – desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais; IV – identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; V – instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais; VI – planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares; VII – desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal; VIII – planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação; IX – planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal; X – planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para

experimentação (bioterismo); XI – planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais; XII – elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução; XIII – planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços Médico Veterinários e agroindustriais; XIV – realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária; XV – planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio; XVI – planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde pública em conformidade com as políticas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e de acordo com diretrizes internacionais de saúde, com ênfase no bem-estar social; XVII – exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; XVIII – conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados; XIX – assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação; XX – avaliar e responder, com senso crítico, as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional; XXI – participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao Médico Veterinário junto à comunidade;

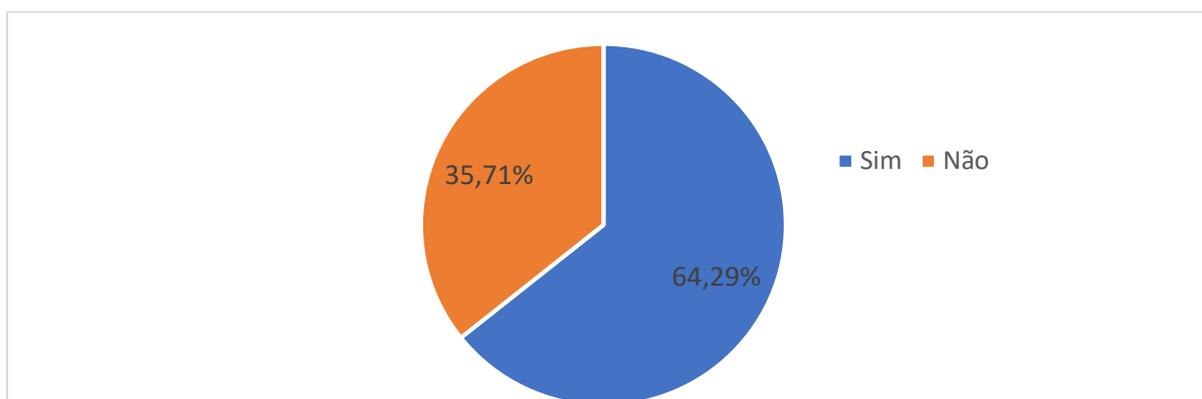


Gráfico 4. Porcentagem entre os Médicos Veterinários com especialização no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao comparar os dados obtidos (Gráfico 5) com os dados da COMAC e RADAR VET 2021, observa-se que há grandes variações entre as áreas de atuação no município de João Pessoa. O destaque é para Clínica Médica de Pequenos Animais 54,54%, Cirurgia de Pequenos animais 10,38%, docência 9,09%, comercial 3,89% e anestesiologia 3,89%. Os dados sugerem

um viés jovem ao mercado veterinário e suas especialidades, ou seja, há espaço para inovar e galgar novos horizontes. Segundo dados obtidos no censo demográfico do CFMV, 2022. O Brasil forma cerca de 11 mil profissionais de Medicina Veterinária por ano. Ainda assim, existem municípios com pouca diversidade entre as especialidades Médico Veterinárias.

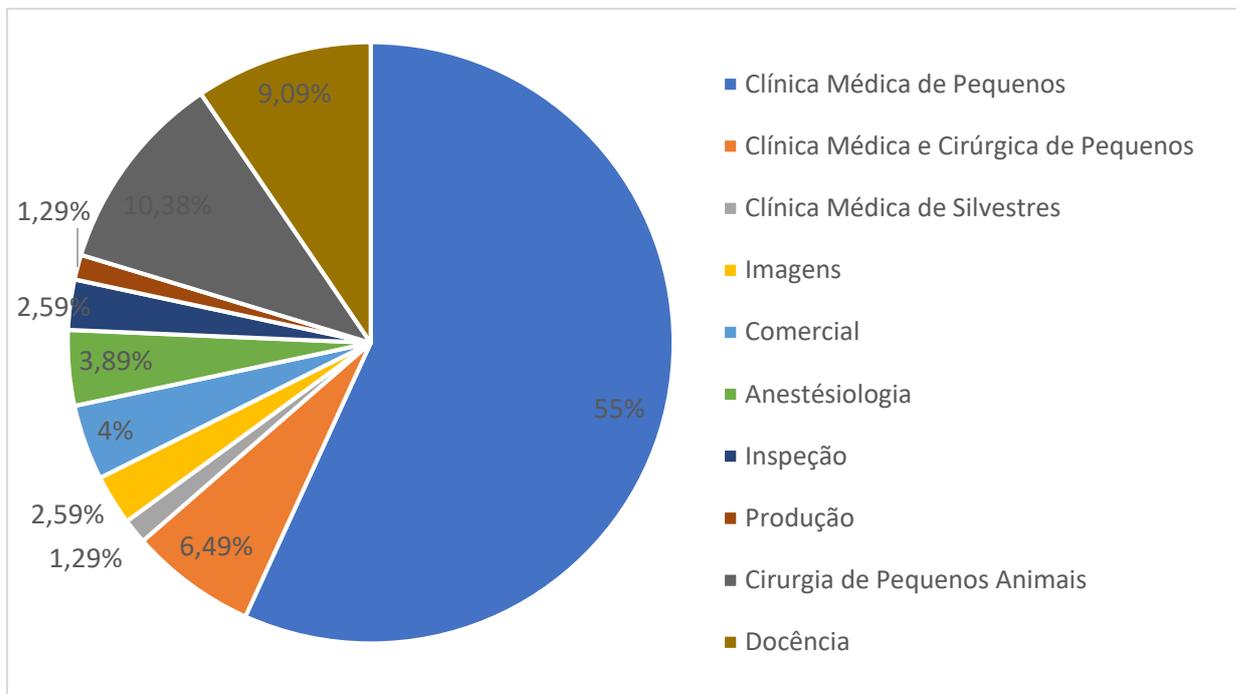


Gráfico 5. Área de atuação entre os Médicos Veterinários no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Segundo o CFMV (2020), ao longo de 50 anos de profissão regulamentada, os Médicos Veterinários vêm mostrando a importância de seu trabalho para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, por meio dos serviços prestados à sociedade no cuidado com a saúde e o bem-estar dos animais, na preservação da saúde pública, na produção de alimentos saudáveis e em atividades voltadas para garantir a sustentabilidade ambiental do planeta. São mais de 80 áreas de atuação. Dentre as diversas áreas de especialização, o mercado veterinário no município ocupa apenas 20 especialidades até o momento da pesquisa (Gráfico 6).

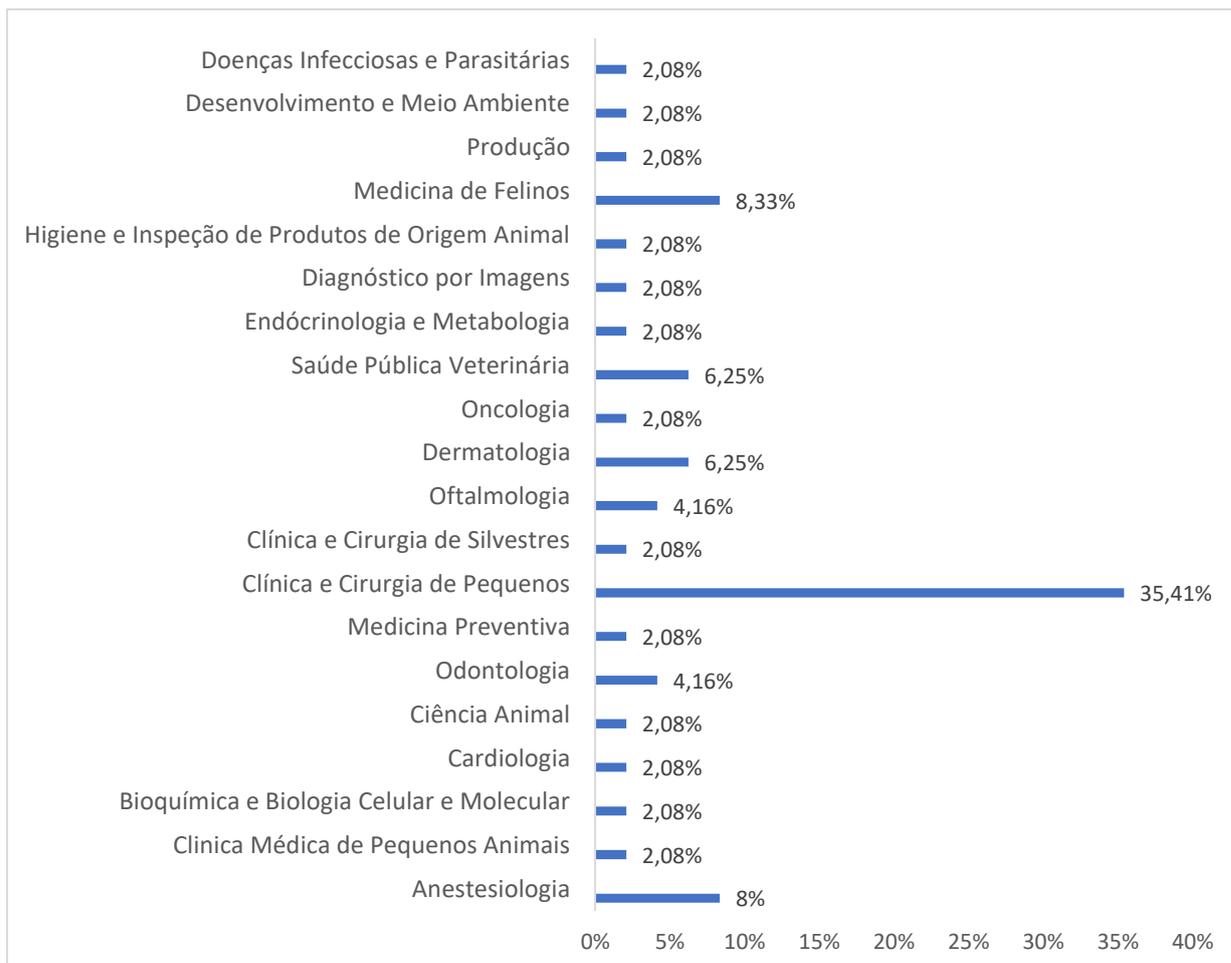


Gráfico 6. Percentual entre as áreas de especialização dos Médicos Veterinários no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O Médico Veterinário em teoria é um empreendedor, ao analisar os dados obtidos através da pesquisa, observa-se que 72,86% não possuem vínculo empregatício (Gráfico 7). Empreendedorismo é parte do histórico profissional do Médico Veterinário, ser autônomo ou desenvolver, gerir e atuar em seu próprio espaço é também uma característica desse mercado. Porém, entre os entrevistados, apenas 27,14% possuem algum tipo de estabelecimento próprio como Clínica, Consultório ou Pet Shop. Demonstrando que o custo para iniciar o próprio negócio é relativamente alto e o mercado ainda não vê o Médico Veterinário como profissional assalariado.

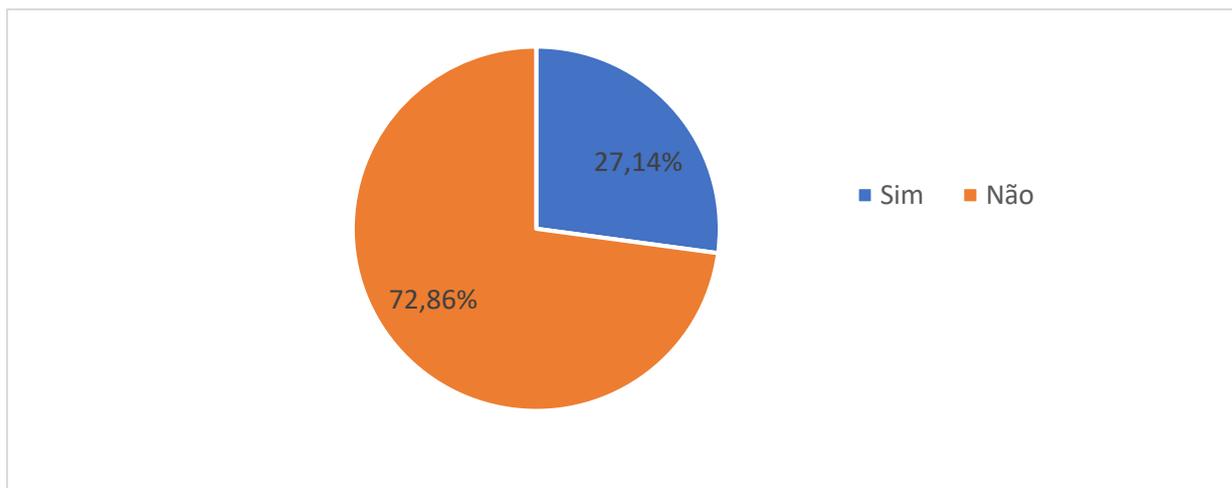


Gráfico 7. Percentual entre os Médicos Veterinários com vínculo empregatício no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O empreendedorismo é parte do histórico profissional do Médico Veterinário, ser autônomo ou desenvolver, gerir e atuar em seu próprio espaço é também uma característica desse mercado. Infelizmente, o empreendedorismo é um domínio específico. Não se trata de uma disciplina acadêmica com o sentido que se atribui habitualmente a Sociologia, a Psicologia, a Física ou a qualquer outra disciplina já bem consolidada (BAGGIO, 2014). Logo, empreender torna-se uma das barreiras iniciais quando se analisa o contexto profissional e as métricas a serem seguidas para galgar o êxito profissional e autorrealização.

Os brasileiros são vistos por muitos autores como potenciais empreendedores. A cultura do Brasil é a do empreendedor espontâneo. Este está onipresente. Ele só precisa de estímulo, como uma flor precisa do sol e um pouco de água para brilhar na primavera (BAGGIO, 2014). Espontaneamente, muitos Médicos Veterinários iniciam no mercado apenas com a prestação de serviços a terceiros ou a empresas já consolidadas, apenas 21,43% dos profissionais optaram por possuir algum local físico para atuarem, seja um consultório para atendimento ambulatorial, Pet Shop com consultórios agregados, clínica ou hospital veterinário. Manter um local fixo de atendimento, envolve custos de locação, recursos materiais e humanos, além de experiência em gestão. Ainda assim, a grande parcela dos profissionais entrevistados, 78,57% preferem ser prestadores de serviços, evitando os custos operacionais, impostos, valores com mão-de-obra, entre outros (Gráfico 8).

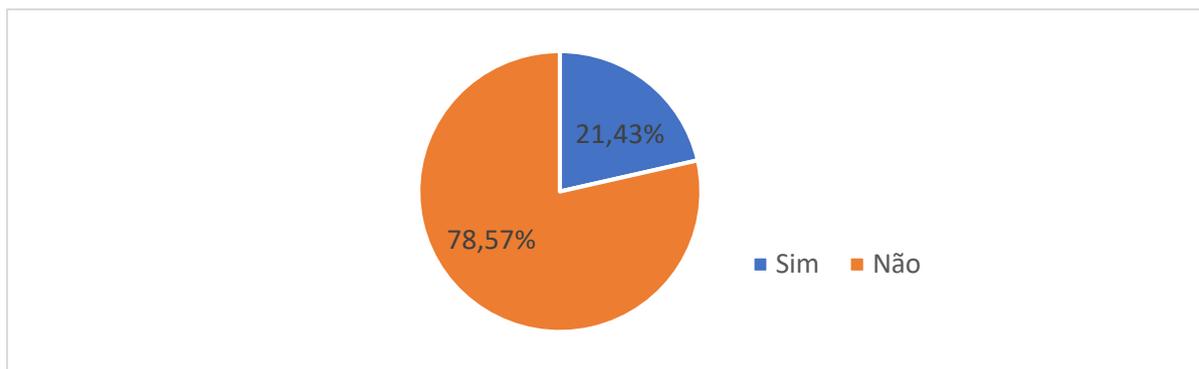


Gráfico 8. Percentual entre os Médicos Veterinários proprietários de clínicas, consultórios ou lojas no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Empreender não é fácil, além da burocracia, muitos profissionais optam pela liberdade da atuação e optam por atuar como prestadores de serviços a clínicas, lojas e pet shops. O investimento inicial para abrir uma clínica veterinária fica em média de 100.000,00 reais segundo sites especializados em vendas de materiais e aparelhos hospitalares (Tabela 1).

Tabela 1. Projeções de investimentos iniciais.

Investimento Inicial	Valores em R\$
Equipamentos	R\$ 64.350,08
Bens Duráveis	R\$ 35.127,99
Instalações	R\$ 4.500,00
Total	R\$ 103.978,07

Fonte: Adaptado de Alcoforado, 2018.

Adaptar-se a rotina de um hospital veterinário ou clínica nem sempre é fácil, seja por adversidades pessoais ou pela ausência de espaço para atuar em determinada área ou especialidade. O atendimento a domicílio é baseado em medicina preventiva, exames de ultrassonografia e acompanhamento do paciente. Por isso, parte dos entrevistados optam por atender apenas a domicílio, refletindo assim em um baixo percentual de 8,57%, ou seja, pode ser uma oportunidade para aqueles que se enquadram nesse contexto, e buscam mais praticidade e menos atribuições, como urgências e emergências clínicas. Em contrapartida, cerca de

91,43% dos profissionais atendem em local fixo, conseqüentemente focando em estrutura operacional e melhores condições de trabalho (Gráfico 9).

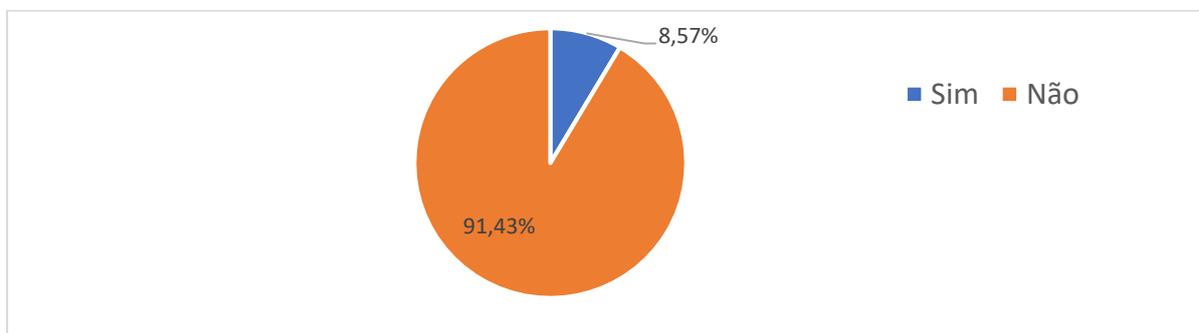


Gráfico 9. Porcentagem entre os Médicos Veterinários que atendem apenas à domicílio no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A pesquisa revela dados importantes, apenas 8,57% dos profissionais atuam com atendimento a domicílio, ou seja, há espaço para aqueles profissionais que desejam trabalhar com atenção primária a saúde dos pets, sem ter que iniciar no mercado com altos investimentos em estrutura e recursos humanos. Cada setor do mercado veterinário pode ser explorado, desde que o profissional entenda as necessidades do setor e suas demandas, sem exaltar ou se precipitar dentro do campo de atuação.

Muitos profissionais buscam melhores faturamentos ou mesmo precisam atuar em mais de uma frente para alcançar um salário significativo, a pesquisa demonstrou que as variações são expressivas entre esses profissionais (Gráfico 10).

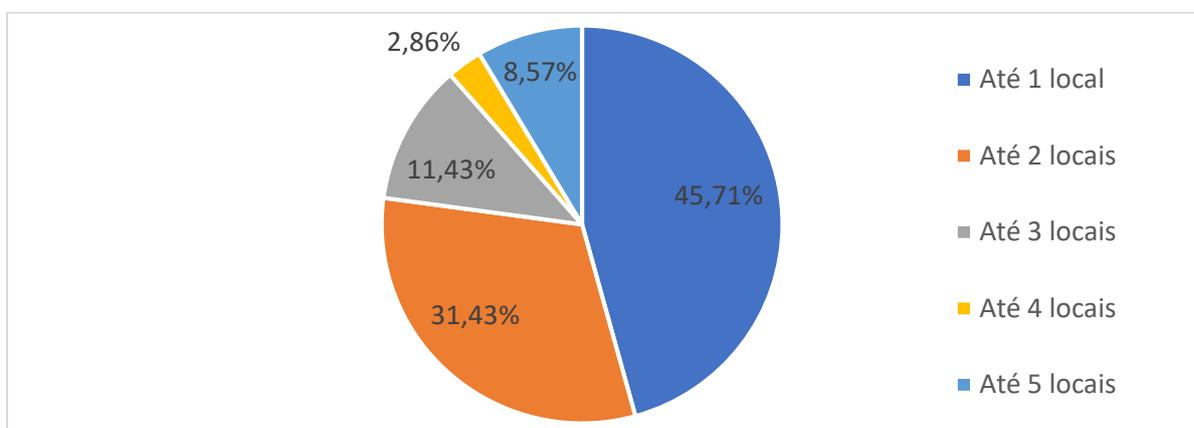


Gráfico 10. Porcentagem entre os Médicos Veterinários que atuam em mais de um local de trabalho no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A compreensão dos espaços físicos dentro do mercado veterinário expõe duas realidades. Primeira, a variação entre os que atuam em mais de um ponto exemplifica o esforço para alcançar as métricas salariais desejadas. O segundo grupo, representam 45,71% são aqueles que estão bem posicionados quanto a demanda de serviço, o que justifica em maioria, a não necessidade de atuar em mais de um estabelecimento, seja pelo fator monetário ou disponibilidade de horários.

A realização profissional vai além do fato de atuar na área que deseja, muitos profissionais veem a média salarial como reflexo de realização profissional e segurança. Entre os entrevistados, cerca de 35,71% faturam entre 6 e 10 mil reais mensais (Gráfico 11).

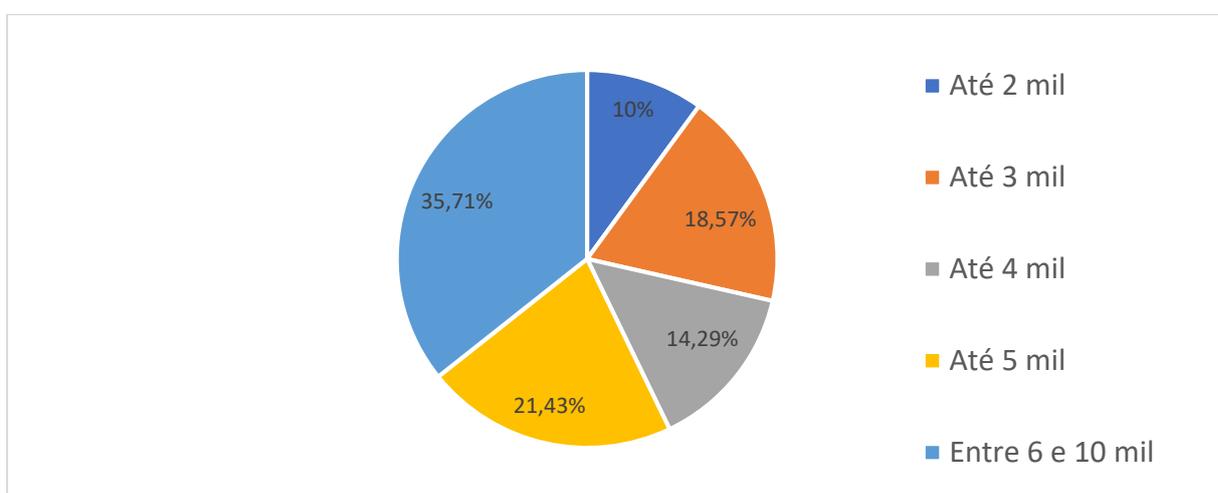


Gráfico 11. Percentual da média salarial entre os Médicos Veterinários que atuam no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Para diversas profissões, o início de carreira é contextualizado com salários mais baixos se comparado aos profissionais mais experientes em suas devidas áreas. Contudo, este estudo observou uma distribuição entre o tempo de atuação com a faixa salarial entre os Médicos Veterinários no município de João Pessoa (Gráfico 12). É notório que as variáveis são infinitas, mas o maior percentual salarial ainda se concentra entre os profissionais acima dos 10 anos de profissão, possivelmente pela consolidação no mercado e aprendizado ao longo da carreira profissional, demonstrando uma tendência a melhoria com o passar do tempo.

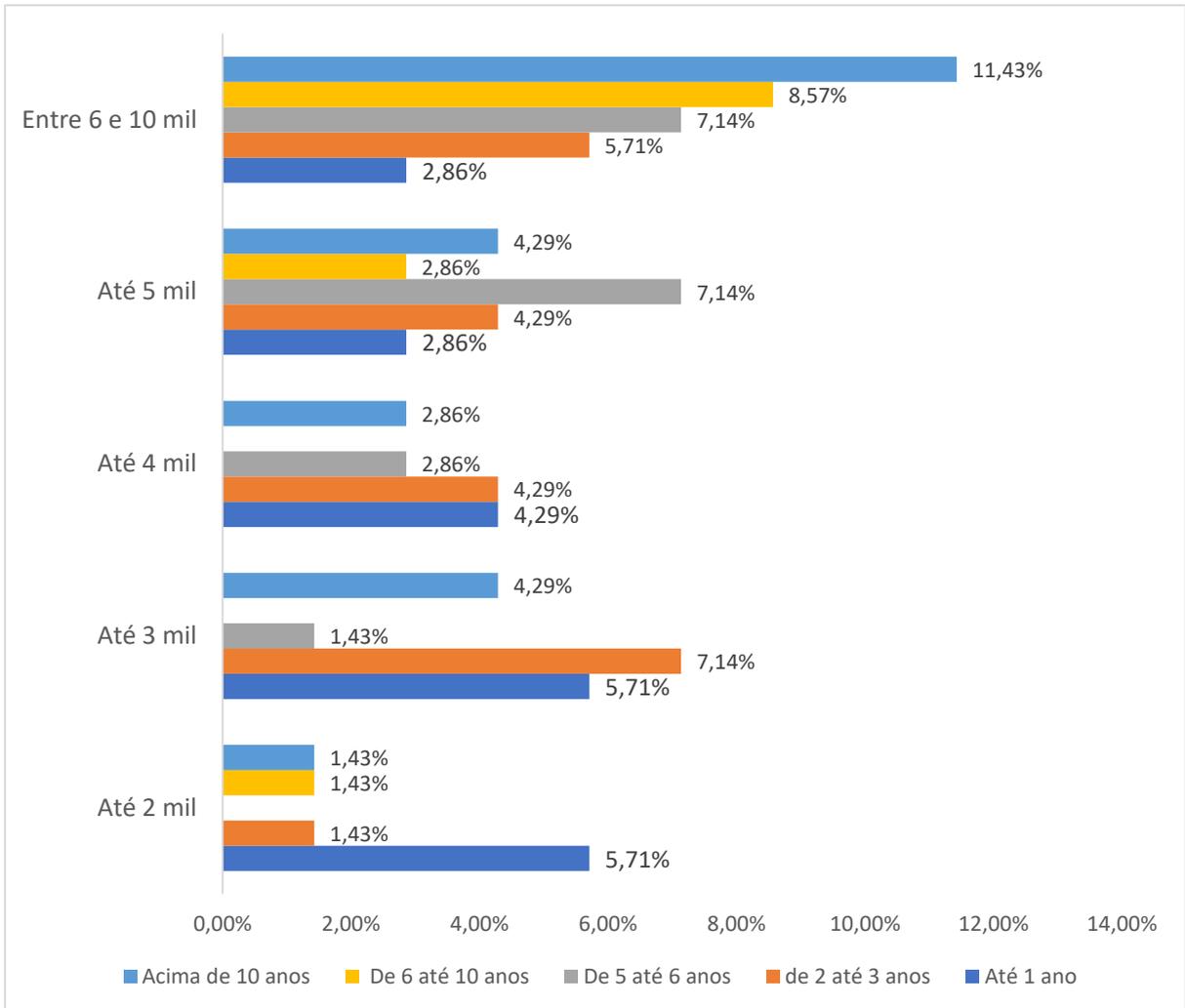


Gráfico 12. Correlação percentual do tempo de atuação com a faixa salarial entre os Médicos Veterinários no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A especialização profissional aprimora habilidades e direciona as aptidões profissionais para um nicho específico, as maiores métricas salariais ficaram entre os profissionais especializados (Gráfico 13), estes, possuem maior tempo de atuação e possivelmente um público mais fiel, se comparado aos não especializados.

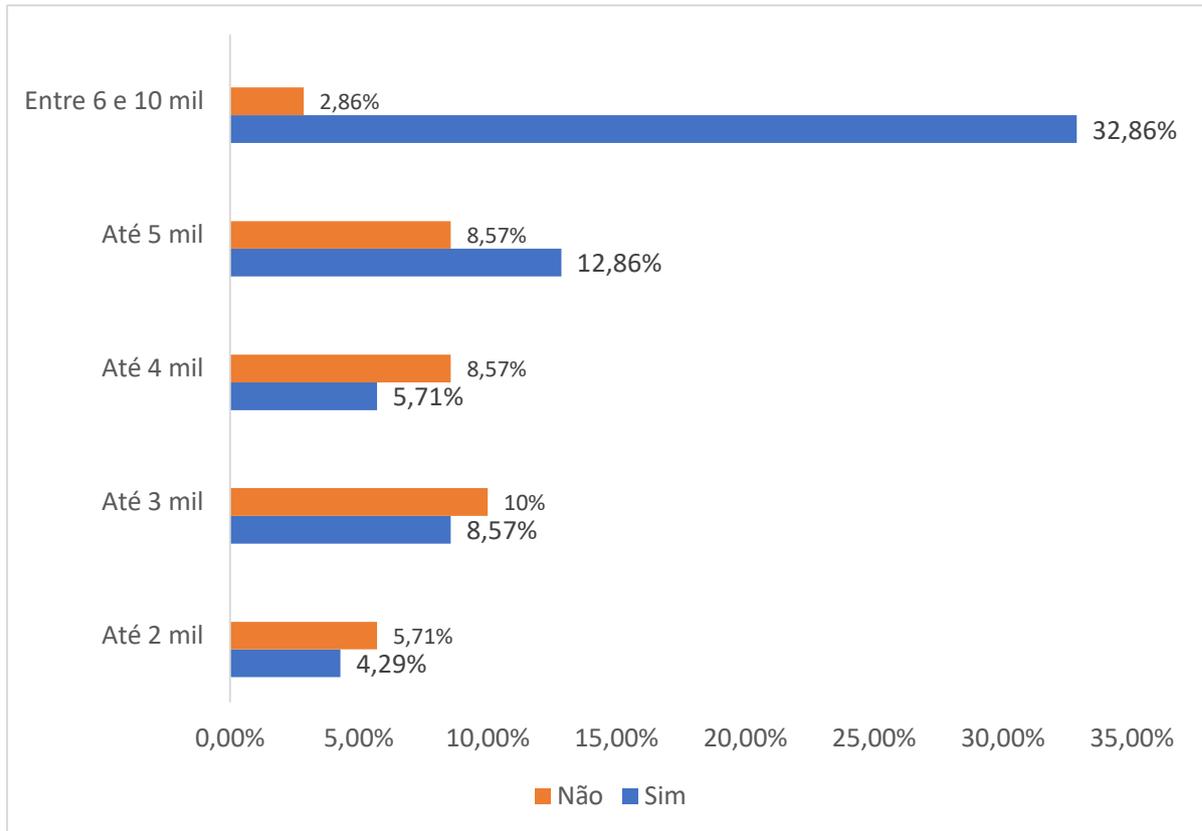


Gráfico 13. Correlação salarial entre os Médicos Veterinários especializados e não especializados no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Entre as especialidades atuantes no município de João Pessoa, Anestesiologia se destaca em remuneração média mensal. Notando-se, uma demanda profissional no mercado, a Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos obteve as maiores variáveis, devido ao ‘N’ de profissionais que atuam no segmento, com remunerações entre 2 mil e 10 mil reais mensais, aplicando se então ‘Média’ sobre os índices (Gráfico14) para obter a média salarial da categoria.

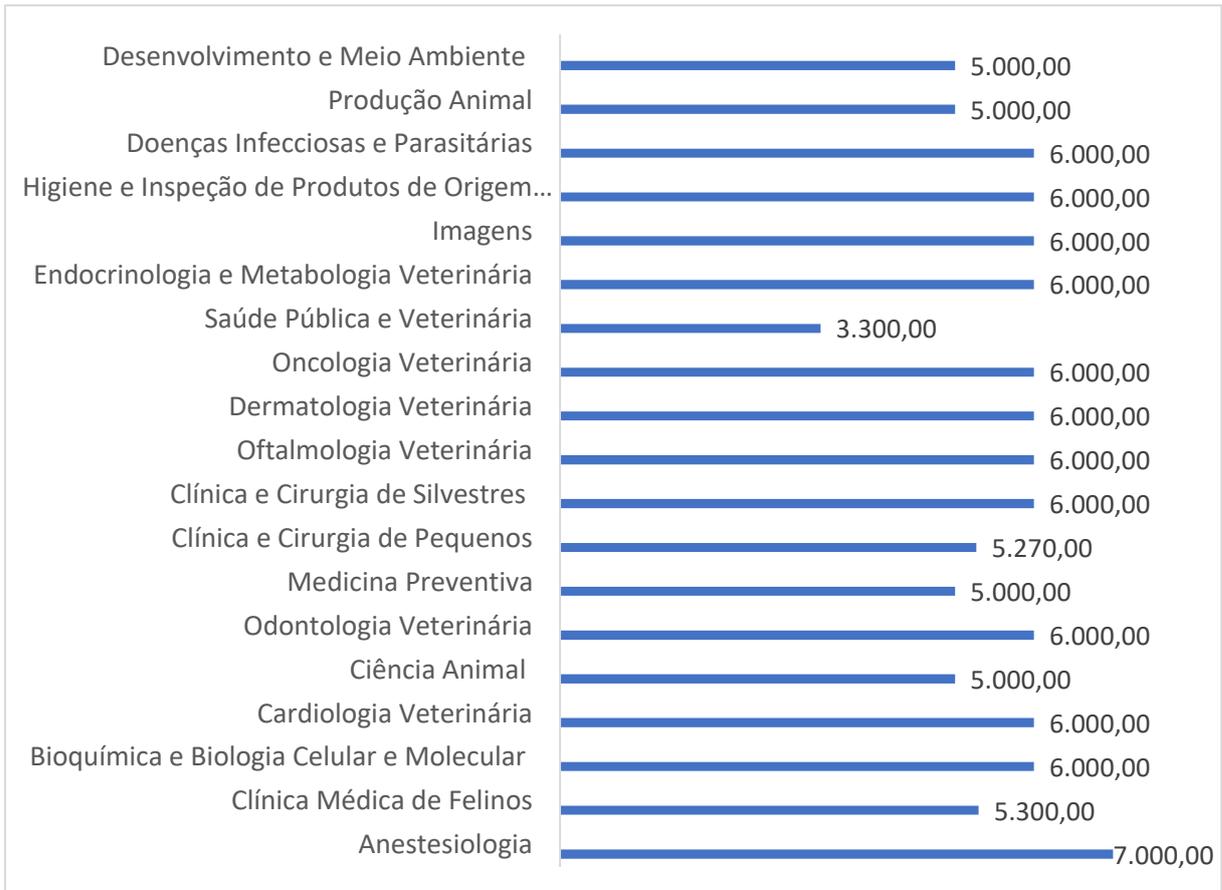


Gráfico 14. Correlação das especializações com a faixa salarial entre os Médicos Veterinários no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Entre os entrevistados da pesquisa, notou-se que, empreender no município de João Pessoa não assegura necessariamente as maiores remunerações (Gráfico 15). Embora, haja também correlações positivas entre o empreendedorismo e melhores percentuais financeiros.

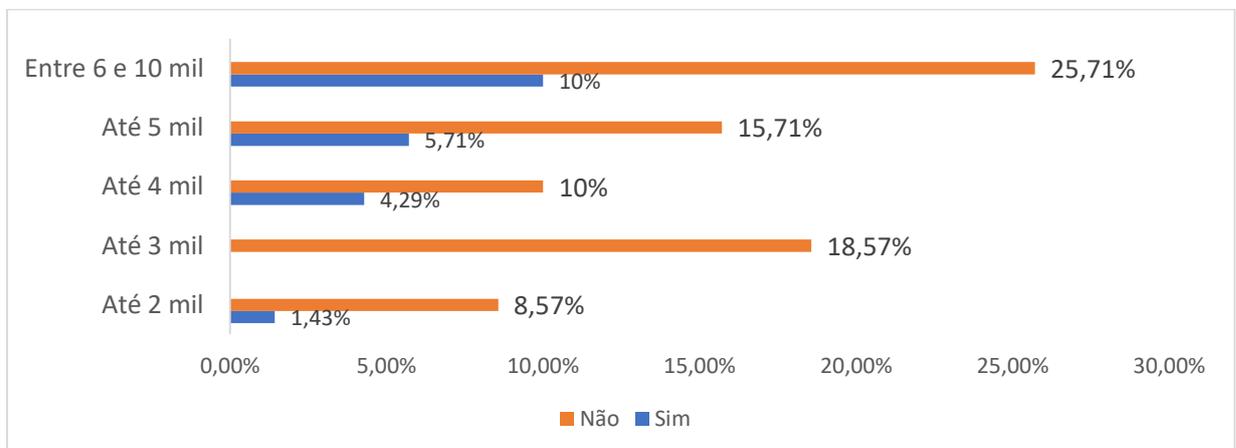


Gráfico 15. Percentual da correlação entre os veterinários proprietários de clínicas, consultórios e pet shops e a média salarial.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Entre os entrevistados, a grande maioria acredita que há espaço para os novos profissionais da Medicina Veterinária dentro do município de João Pessoa, cerca de 85,71% veem como uma oportunidade de crescimento através da competitividade e excelência profissional (Gráfico 16), logo, os egressos são estímulos ao amadurecimento dos serviços no mercado veterinário pessoense (Gráfico 17).

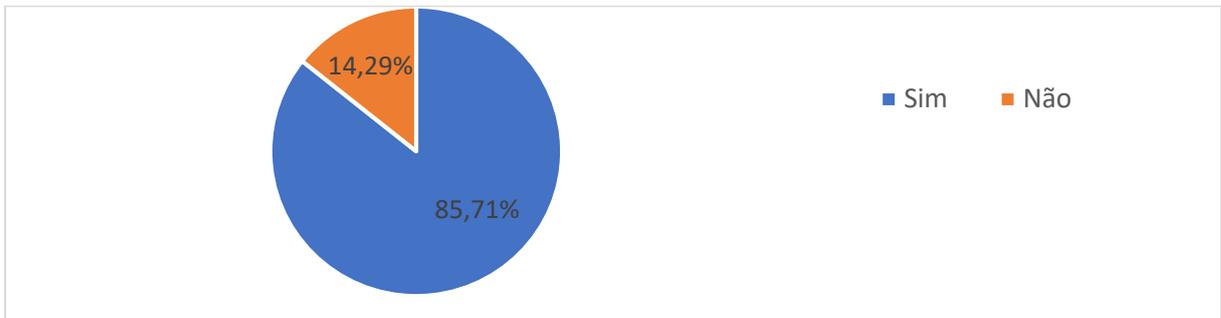


Gráfico 16. Opinião dos Médicos Veterinários quanto ao espaço para atuação no município de João Pessoa/PB. Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Segundo Wouk (2022), o Brasil possui 77,4 Médicos Veterinários a cada 100 mil habitantes, 84,9 a cada 100 mil habitantes do sexo feminino, e 69,6 a cada 100 mil habitantes do sexo masculino (Figura 2). O autor ainda relata que na Paraíba a população é cerca de 4.141.161 de habitantes e 1.415 Médicos Veterinários de acordo com o CFMV, fazendo uma correlação de 34,2 Médicos Veterinários a cada 100 mil habitantes no Estado.

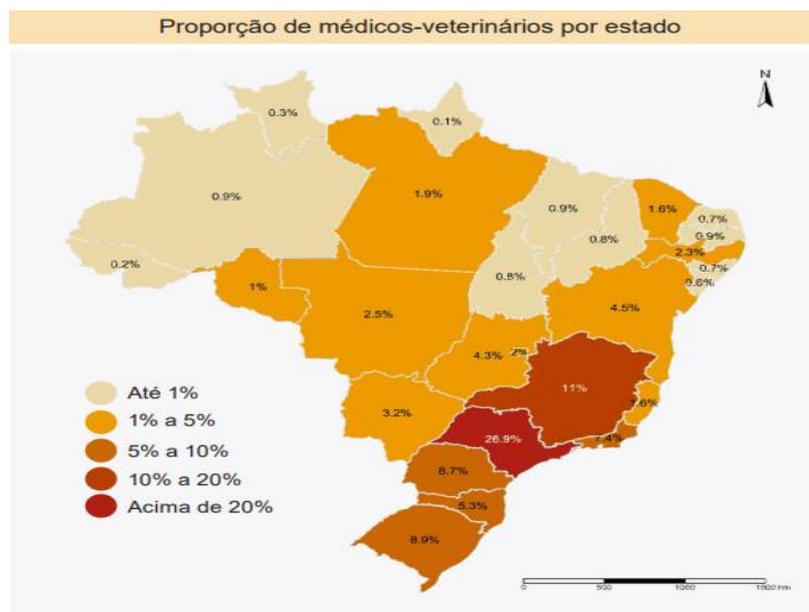


Figura 2. Distribuição dos Médicos Veterinários no Brasil.

Fonte: Adaptado CFMV e IBGE, 2022.

Compreender o nível de satisfação de um grupo de clientes é imprescindível para a manutenção da qualidade dos serviços oferecidos por uma empresa. Logo, também se faz necessário englobar as opiniões dos profissionais Médicos Veterinários deste município. Segundo Silva (2022), há três métricas que se destacam no setor da prestação de serviços: o Net Promoter Score (NPS), buscando compreender a fidelidade do consumidor, o Customer Satisfaction Score (CSAT), que busca compreender a satisfação dos usuários nos mais variados aspectos da prestação de serviço, e o Customer Effort Score (CES), que busca compreender o esforço que o cliente teve que executar para consumir algum produto da companhia.

Baseado na metodologia Customer Satisfaction Score (CSAT), o município de João Pessoa possui cerca de 65,71% dos entrevistados satisfeitos com o mercado de trabalho. O nível de satisfação desses profissionais é essencial para a evolução dos mesmos dentro da profissão e o incremento de novas habilidades e tecnologias empregadas no contexto Médico Veterinário e de seus serviços prestados.

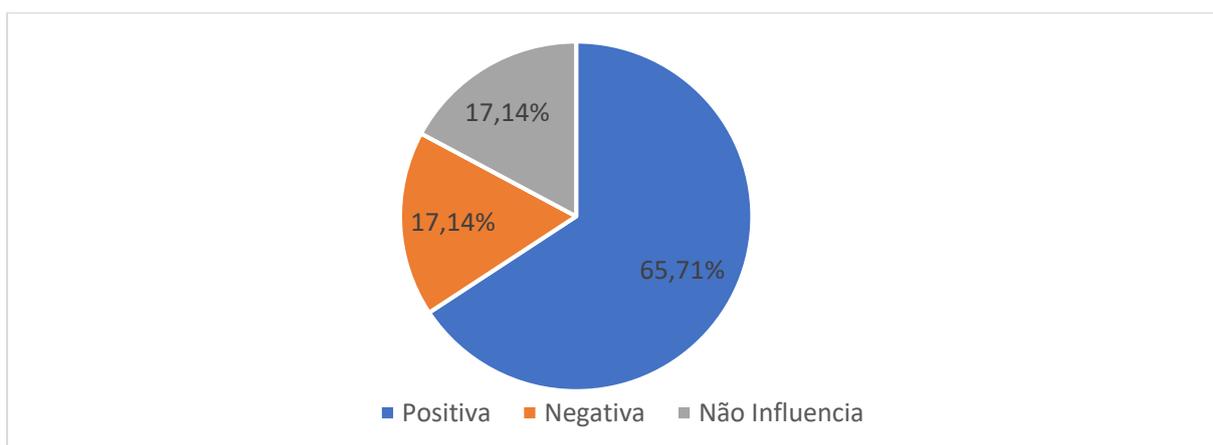


Gráfico 17. Opinião dos Médicos Veterinários quanto a influência dos novos profissionais inseridos no mercado de trabalho no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os fatores podem ser relativos, mas as premissas são as mesmas. Acesso ao mercado de trabalho, concorrência, insegurança, oportunidades e remuneração ainda tem pesos expressivos no âmbito profissional. Os dados da pesquisa apontam que a remuneração 38,57% é a principal dificuldade nos primeiros anos, seguido da insegurança profissional 30% (Gráfico 18). Em muitos casos, apenas o tempo soluciona essas intempéries, dar o ponto de partida em busca de valorização e aprimoramento são as principais alternativas para conciliar o sonho de ser Médico Veterinário, com a qualidade de vida desejada.

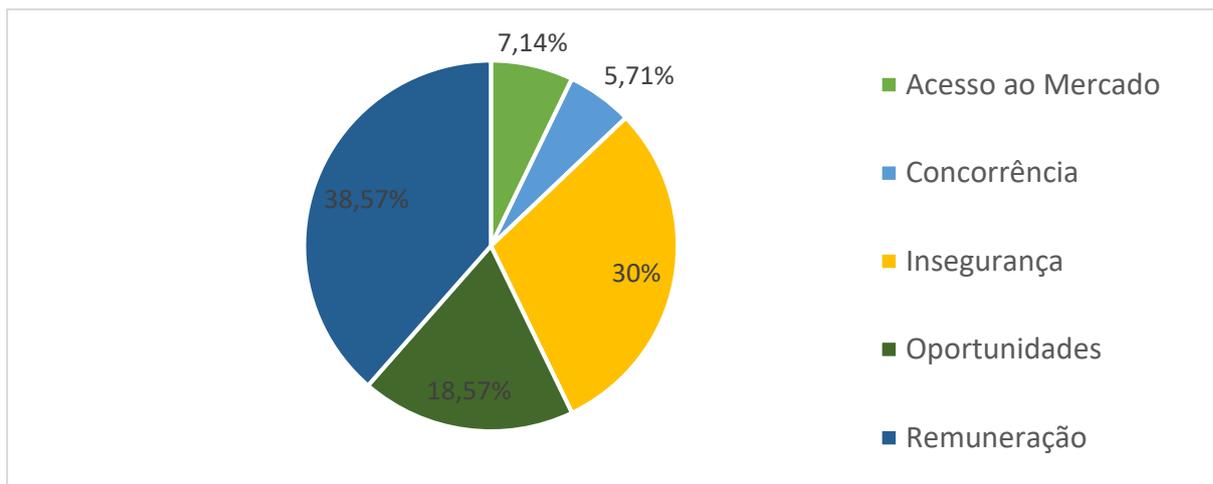


Gráfico 18. Opinião dos Médicos Veterinários quanto as dificuldades no ingresso do mercado de trabalho no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Há diversas dificuldades no início de qualquer carreira, na Medicina Veterinária não é diferente. Ao analisar a opinião dos Médicos Veterinários quanto as dificuldades mais relevantes no decorrer da profissão no município de João Pessoa/PB. Foi constatado que 42,86% desses profissionais veem a estabilidade profissional como a maior dificuldade profissional, seguido da remuneração 41,43%, caracterizando altos níveis de insatisfação ao longo da carreira da carreira no quesito retorno profissional (Gráfico 19).

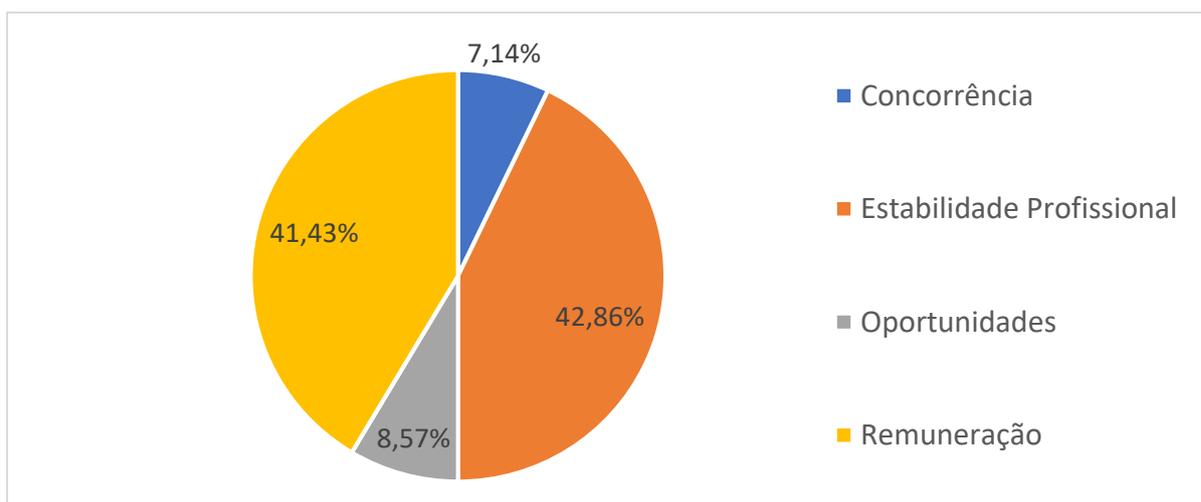


Gráfico 19. Opinião dos Médicos Veterinários quanto as dificuldades mais relevantes no decorrer da profissão no município de João Pessoa/PB.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No presente momento, não há leis trabalhistas que regulem o piso salarial da profissão. Embora haja a necessidade de tal Lei que auxilie os profissionais Médicos Veterinários no quesito estabilidade e resguardo jurídico. Além de prover a valorização destes, diante do

mercado de trabalho. Algumas das opções para adquirir estabilidade profissional é partir para a carreira pública através de concursos temporários ou efetivos, embora a relação de oportunidades para atuar nesse segmento seja baixa na relação candidato por vaga ofertada, a estabilidade é certa. Os concursos temporários geralmente se aplicam as forças armadas e o Médico Veterinário pode permanecer por até 8 anos. Projetos de residência em clínica médica e cirúrgica, anestesiologia e imagens são possibilidades de capacitação remunerada, os 2 anos ofertados nesses projetos tornam o profissional mais apto ao mercado e conseqüentemente mais estável.

Buscar o empreendedorismo ou fechar parcerias com outros colegas de profissão, também asseguram mais confiança ao grupo e assertividade nas tomadas de decisões, reduzindo os riscos e conseqüentemente tornam o meio mais estável.

6 CONCLUSÃO

O município de João Pessoa possui boas oportunidades de crescimento profissional para os Médicos Veterinários, o mercado é amplo, bem como suas especialidades e atribuições no segmento. Definir um nicho é uma das possibilidades de ascensão profissional, além de compreender as necessidades da mesma. O destaque entre as oportunidades são as especializações, a exemplo os especializados em anestesiologia. As capacitações e atualizações também podem atuar como complementos ao aperfeiçoamento profissional. Bem como, a inserção de novas especialidades. O atendimento a domicilio ou volante, é um dos destaques em métricas de remuneração, devido aos baixos custos na manutenção de seus serviços. Notoriedade no mercado, através do empreendedorismo e a formação de uma cartela de clientes, também são formas de ganhar nome no mercado e adquirir estabilidade.

REFERÊNCIAS

ABINPET - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO (Brasil). **Mercado Pet Brasil. 2019**. Disponível em: <https://abinpet.org.br/dados-de-mercado/> . Acesso em: 05/08/2022.

ALCOFORADO, THAYSE KAROLINE FERNANDES. **Avaliação da viabilidade econômica para implantação de clínica veterinária na microrregião do litoral norte da Paraíba sob a perspectiva do médico veterinário**. 2018.

AMARAL, KLEBER DE FRANÇA. **Impacto da pandemia SARS-COV-2 (COVID-19) para os médicos veterinários no estado da Paraíba**. 2022. 40p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina Veterinária), Faculdades Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, 2022.

BAGGIO, ADELAR FRANCISCO; BAGGIO, DANIEL KNEBEL. **Empreendedorismo: Conceitos e definições**. Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

BRASIL. Parecer CNE/CES N°: 70/2019 - **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária**. MEC: Brasília, DF, 2019.

BRASIL. Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, n. 12, p. 59, 13 jun. 2013.

BRASIL. Resolução n° 510, de 7 de abril de 2016. **Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, n. 98, p. 44-46, 24 mai. 2016.

BRASIL, Decreto no 6 de 20 de março de 2020. **Dispõe sobre o estado de calamidade pública em decorrência da pandemia de COVID-19**. Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, DF, n. 55C, p.1, 20 março 2016.

BRASIL, Carta Circular No1 de 3 de março de 2021. Dispõe sobre as orientações para procedimentos de pesquisa com qualquer etapa em ambiente virtual. **Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, Ministério da Saúde CONEP/SECNS/MS**, Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta_Circular_01.2021.

BRASIL, Norma Operacional no 001/2013. **Dispõe sobre funcionamento do CEP/CONEP. Ministério da Saúde**. Disponível em: http://www.hgb.rj.saude.gov.br/ceap/Norma_Operacional_001-2013.pdf.

CAMPOLINA, A. G.; DINI, P. S.; CICONELLI, R. M. [The impact of chronic disease on the quality of life of the elderly in São Paulo (SP, Brazil)]. *Ciencia & saude coletiva*, v. 16, n. 6, p. 2919–25, 2011.

CARVALHO, R. G. S; CEZAR, G.C; ASSIS, K.V. **Melhora do equilíbrio e da redução do risco de queda através do método Halliwick em um grupo de mulheres**. *Fisioterapia*

Brasil 2009, v. 10, n. 6, p. 6–7, 2009.

COMAC - COMISSÃO NACIONAL DOS ANIMAIS DE COMPANHIA, 2022. **Tendências do Mercado Pet, Cenário Pet Vet Para os Próximos Anos, 2022**. Disponível em : <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/animais-e-estimacao/2022/34a-ro-27-07-2022/tendencias-do-mercado-pet-vet-para-os-proximos-anos.pdf> . Acessado em 12/09/2022.

CRMVSP - CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DE SÃO PAULO. <https://crmvsp.gov.br/historia-da-medicina-veterinaria/> Acessado em: 09/10/2022.

DECARO, N. et al. COVID-19. **resource centre with free information in English and Mandarin on the novel coronavirus. Pesquisa em Ciências Veterinárias**, v. 131, p. 19-22, jan. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7138383/>. Acesso em: 01 nov. 2021.

DIAS, R. A. **Discutindo a origem do Sars-COV-2 e as contribuições da medicina veterinária na prevenção de novas pandemias**. Revista CFMV-Conselho Federal de Medicina Veterinária, Brasília, n.84, p. 8-13, 2020. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/wpcontent/uploads/2020/01/revista84.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2021.

GERMINIANI, CLOTILDE DE LOURDES BRANCO. **Orientações ao médico veterinário manual de direitos e deveres**. SINDICATO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS NO ESTADO DO PARANÁ – SINDIVET-PR, 2011.

INSTITUTO PET BRASIL, 2021. **Fechamento 2021**. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com/imprensa/censo-pet-1393-milhoes-de-animais-de-estimacao-no-brasil/> . Acessado em 17/09/2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022. **João Pessoa, 2021**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/joao-pessoa.html> . Acessado em 12/09/2022.

MAPA- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, 2022. **Animais de Estimação, 2022**. Disponível em : <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/camaras-setoriais-1/animais-de-estimacao> . Acessado em 17/09/2022.

MEC- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <https://emec.mec.gov.br/> Acessado em: 12/09/2022

MIRANDA, M. **A contribuição do médico veterinário a saúde única - One Health. Psicologia e Saúde em debate**, v. 4, n. 1, p. 34, 2018. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/380>. Acesso em: 9 ago. 2021.

PEERI, N. C. et al. **The SARS, MERS and novel coronavirus (COVID-19) epidemics, the newest and biggest global health threats: what lessons have we learned?**. International journal of epidemiology, v. 49, n. 3, p. 717-726, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/ije/article/49/3/717/5748175?login=true>. Acesso em: 25 ago. 2021.

SILVA, FERNANDO MEDEIROS. **Proposta de um índice de avaliação da satisfação do uso do transporte público do município de São Carlos por meio da adaptação do Customer Satisfaction Score. 2022.**

SILVA, WANDER CLEBER PEREIRA DA; PEDROSA, GLAUCO VITOR; GOMES, MARÍLIA MIRANDA FORTE. **Proposta de modelo de avaliação da satisfação de usuários de serviços públicos. 2020.**

UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

<https://www.ufpb.br/cca/contents/noticias/curso-de-medicina-veterinaria-do-cca-comemora-10-anos-desde-a-sua-implantacao>. Acessado em : 09/10/2022.

WOUK, ANTÔNIO FELIPE PAULINO DE FIGUEIREDO. **Demografia da medicina veterinária do Brasil 2022** [livro eletrônico] = Demographics of veterinary medicine in Brazil 2022 /...[et al.]; tradução Silvana Aparecida Carvalho do Prado. -- 1. ed. -- Cotia, SP : Editora Guará, 2023. PDF

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado (a) senhor (a),

Estamos convidando o S.r. (a) Para participar da pesquisa “Perfil dos Médicos Veterinários e Perspectivas Para o Futuro da profissão no município de João Pessoa – PB” que foi desenvolvida por Ronnald Luis da Silva Lira, aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE sob a orientação da professora Dra. Sandra Batista dos Santos.

Destacamos que sua participação nesta pesquisa foi de forma voluntária, e que você possui liberdade para decidir participar do estudo, bem como retirar-se a qualquer momento sem prejuízos a você, de qualquer natureza. Essa pesquisa tem como objetivo geral: Analisar o futuro da Medicina Veterinária em João Pessoa e Região Metropolitana, bem como dimensionar a possibilidade de crescimento profissional na área. Objetivos Específicos: Caracterizar o perfil sociodemográfico da amostra: Tempo de profissão, Especializações, Média salarial, Número de locais de atendimento, você acha que há espaço no mercado Pet em João Pessoa e Região Metropolitana? Idade e Gênero dos médicos veterinários participantes.

A finalidade desse trabalho foi obter dados que avaliem quais caminhos os profissionais em medicina veterinária podem buscar para adquirirem seu espaço, as dificuldades inerentes a profissão e qual o melhor caminho para a profissão dentro do contexto competitivo, sem causar prejuízos financeiros ou éticos, mantendo a lisura da mesma. Os riscos dessa pesquisa estão relacionados ao constrangimento dos participantes, os cuidados para minimizar os riscos são proteção ao sigilo de todos os dados obtidos. Com o objetivo de minimizar os possíveis constrangimentos, o questionário, que foi de forma presencial, terá uma descrição prévia do conteúdo da pesquisa, para que todos leiam antes de responder, e assim tenham a opção de concordar e discordar, assim como terão acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Desta forma, solicitamos a autorização para a aplicação de um questionário pré-estruturado pela Plataforma *Google Forms* composto por perguntas sociodemográficas e questões específicas sobre o tema de nosso estudo em ambiente calmo e sem barulho a fim de que possa responder de maneira mais tranquila. Durante a resposta dos questionários, o pesquisador fará uma capacitação para uma melhor compreensão do tema abordado, e após as repostas foi utilizado um software estatístico de domínio público, BioEstat versão 5.3. Serão

respeitadas todas as diretrizes de proteção de dados de todos os envolvidos, sendo assegurados conforme os riscos inerentes ao uso de dados no ambiente virtual, preconizado na Carta Circular No 1/2021 CONEP/SECNS/MS. Tendo em vista a Pandemia de COVID-19 serão adotadas todas as normas de segurança durante a aplicação do questionário, mantendo o distanciamento entre os participantes, bem como o uso de máscaras, limite mínimo de pessoas por ambiente (consultório, sala) e distância entre o participante e pesquisador, conforme preconizado no Plano de Contingência Institucional e Decreto No 6 de março de 2020 do Ministério da Saúde. Após a conclusão do estudo apresentar em eventos científicos e posteriormente publicar em revistas científicas. Informo-lhe que esta pesquisa não lhe causara danos, comprometo-me em manter seu nome em sigilo caso decida participar, ressalto ainda que sua participação é voluntária e de extrema importância. Caso decida não participar ou desistir, estará em seu pleno direito. Coloco-me a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer fase da pesquisa. Diante do exposto, agradecemos antecipadamente vossa contribuição, o que tonará possível o sucesso desta pesquisa tão importante para o nosso meio científico.

Consentimento

Fui devidamente esclarecida (o), estando ciente do objetivo e finalidade da pesquisa, bem como do meu direito de desistir a qualquer momento, com liberdade de retirar este consentimento sem que traga qualquer prejuízo. Dou o meu consentimento para participar desta pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia deste documento assinado por mim e pela pesquisadora responsável.

João Pessoa, _____, de _____, de 2023.

Pesquisadora responsável

Participante da Pesquisa

¹ Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)/FACENE: Av. Frei Galvão, 12 – Bairro: Gramame - João Pessoa - Paraíba – Brasil CEP: 58.067-695 - Fone: +55 (83) 2106-4790. (segunda a sexta 08:00 às 17:00). E-mail: cep@facene.com.br² Endereço residencial do (a) pesquisador (a) responsável: Rua Nova Jerusalém, 58 – Bairro: Gramame - João Pessoa - Paraíba – Brasil CEP: 58.067-220 -Fone: (083) 9 96307265. (segunda a sexta 08:00 às 12:00). Email: sanbsantos@gmail.com

APÊNDICE B**QUESTIONÁRIO: Realizado na Plataforma *Google Forms***

Número do conselho de classe ativo: CRMV/PB

Nome completo:

Tempo de atuação profissional:

Especializado: Sim?

Clínica? Cirurgia? Imagens? Reprodução? Produção? Não? Quais?

Residente:

Mestre:

Doutor:

Áreas de atuação? Pequenos? Grandes? Exóticos?

Áreas de atuação na rotina? Clínica? Cirurgia? Imagens? Reprodução? Produção? Comercial?
Leciona? Assessoria? Fiscalização?

Vínculo empregatício: Sim? Não?

Proprietário: Sim? Não?

Possui local próprio e atende em local de terceiros?

Atende somente a domicílio?

Quantidade de locais de atendimento:

Média salarial: até 2k, até 3k, até 4k

Na sua opinião há espaço para mais profissionais na área?

Na sua opinião, qual a influência da inserção de novos profissionais no mercado?

Positiva? Negativa? Não influencia?

Se recém formado, qual a maior dificuldade para ingressar no mercado de trabalho?

Acesso ao mercado? Oportunidade? Remuneração? Concorrência? Insegurança?

Quais as dificuldades você considera relevantes no início da profissão?

Acesso ao mercado? Oportunidade? Remuneração? Concorrência?

Quais dificuldades você considera relevantes no decorrer da profissão?

Remuneração? Concorrência? Estabilidade profissional? Oportunidades?

ANEXO A

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Declaro que conheço e cumprirei as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012 e suas Complementares, em todas as fases da pesquisa Intitulada **“Perfil dos Médicos Veterinários e Perspectivas Para o Futuro da profissão no município de João Pessoa – PB”**.

Comprometo-me em submeter o protocolo à Plataforma Brasil, devidamente instruído ao CEP, aguardando o pronunciamento do mesmo, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo, e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes e que foi enviado o Relatório Final pela Plataforma Brasil, Via Notificação, ao Comitê de Ética em Pesquisa Facene/Famene até 15/05/2023, como previsto no cronograma.

Em caso de alteração do conteúdo do projeto (número de sujeitos de pesquisa, objetivos, título etc.), comprometo-me em comunicar o ocorrido em tempo real, através da Plataforma Brasil, via Emenda. Declaro que irei encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em eventos ou periódicos relacionados à temática, com os devidos créditos aos pesquisadores integrantes do projeto, como também, os resultados do estudo serão divulgados na Faculdades Nova Esperança, como preconiza a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida Resolução. Local, dia de mês de Ano.

João Pessoa/PB, 15 de maio de 2023

Assinatura do pesquisador responsável